



CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA

Internações E Óbitos Por Neoplasia Maligna Do Cólon Na Bahia Entre 2008 E 2020

Lorena Cunha Martins¹; João Victor Araújo de Oliveira²; Luísa de Freitas Bomfim²; Maria Fernanda Cunha Megale¹; Renata Sampaio Pereira¹; Tamy Sameshima Lordêlo Bury²; Gabriel Martins Nogueira².

¹Universidade Salvador

²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Internações E Óbitos Por Neoplasia Maligna Do Cólon Na Bahia Entre 2008 E 2020

Lorena Cunha Martins¹; João Victor Araújo de Oliveira²; Luísa de Freitas Bomfim²; Maria Fernanda Cunha Megale¹; Renata Sampaio Pereira¹; Tamy Sameshima Lordêlo Bury²; Gabriel Martins Nogueira².

¹Universidade Salvador

²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

PALAVRAS-CHAVE

Neoplasia maligna do cólon; Bahia; Internações; Óbitos.

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), as neoplasias de cólon são a terceira forma mais comum de câncer atualmente. Na Bahia, a incidência de câncer de cólon tem impacto importante, devido a sua elevada taxa de morbimortalidade.

OBJETIVO

Descrever o perfil epidemiológico de internações e óbitos por Neoplasia Maligna do Cólon na Bahia entre 2008 e 2020.

METODOLOGIA

Estudo ecológico, quantitativo e de caráter descritivo, baseado em dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. Os dados são referentes à neoplasia maligna de cólon no estado da Bahia, de janeiro de 2008 a dezembro de 2020, observando o número total de internações, óbitos e a distribuição em relação ao ano de atendimento, sexo, raça/cor e faixa etária.



Internações E Óbitos Por Neoplasia Maligna Do Cólon Na Bahia Entre 2008 E 2020

Lorena Cunha Martins¹; João Victor Araújo de Oliveira²; Luísa de Freitas Bomfim²; Maria Fernanda Cunha Megale¹; Renata Sampaio Pereira¹; Tamy Sameshima Lordêlo Bury²; Gabriel Martins Nogueira².

¹Universidade Salvador

²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

RESULTADOS

O Sistema Único de Saúde registrou maior número de internações por neoplasia maligna do cólon em 2008, com 1.293. Em óbitos, 2020 obteve o maior valor, com 158 óbitos e em 2019 foram registrados 128, tendo assim, um desvio padrão de 15.0. O sexo feminino obteve o maior número de internações (55,59%) e o maior número de óbitos (58,23%). Ambos valores de internações (55,23%) e óbitos (51,39%) foram maiores na cor/raça parda.

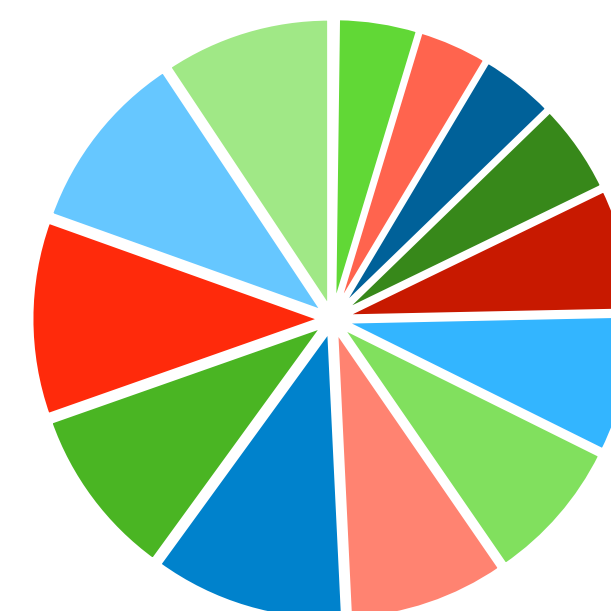


Gráfico 1. Internações de Neoplasia Maligna do Cólon por ano de atendimento.

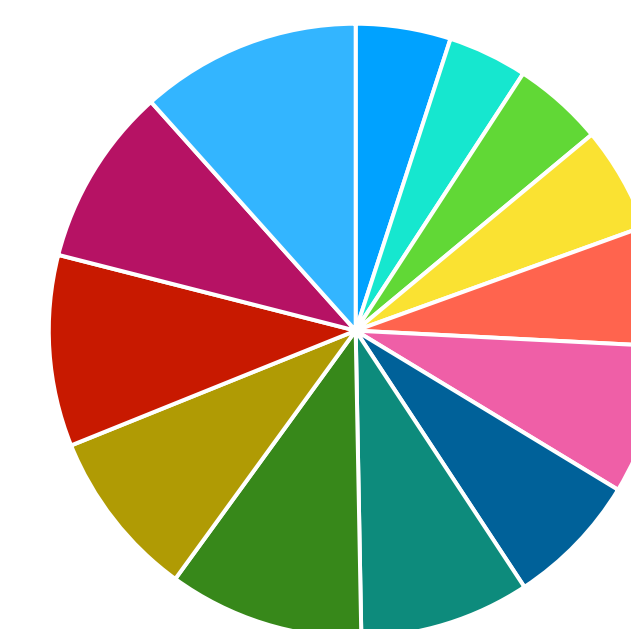


Gráfico 2. Óbitos de Neoplasia Maligna do Cólon por ano de atendimento.

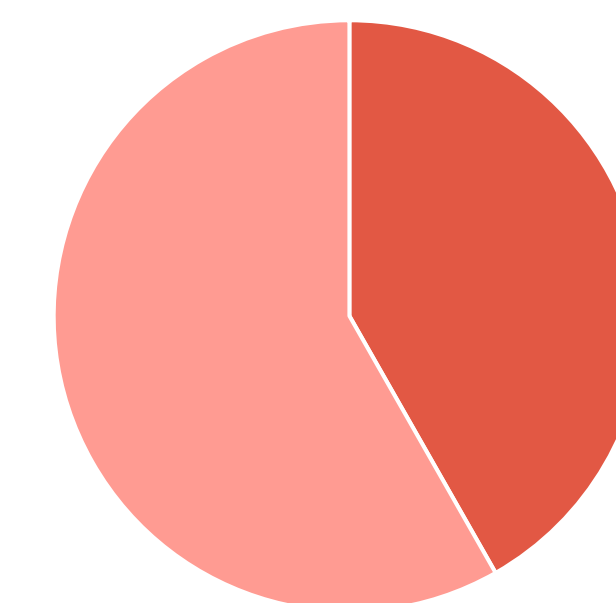


Gráfico 3. Óbitos de Neoplasia Maligna do Cólon por sexo.

Internações E Óbitos Por Neoplasia Maligna Do Cólon Na Bahia Entre 2008 E 2020

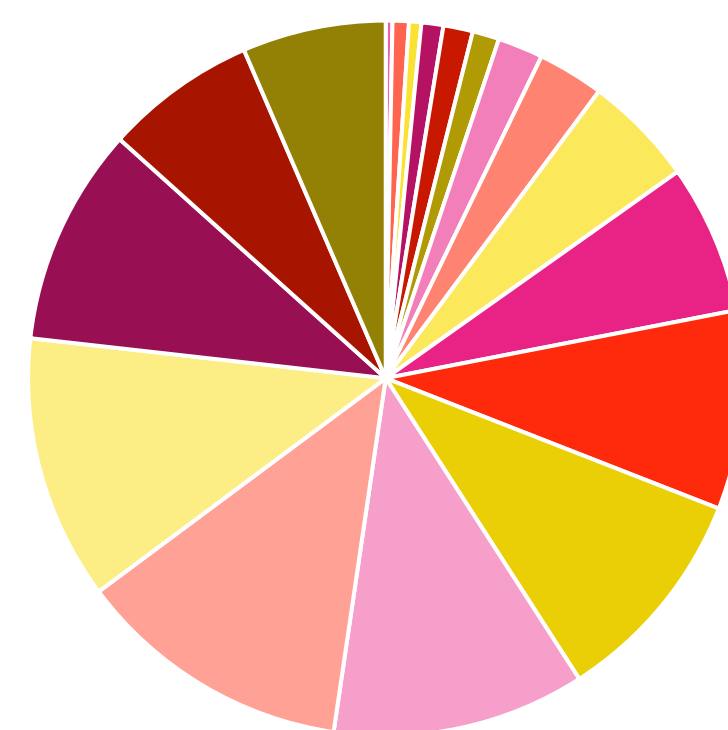
Lorena Cunha Martins¹; João Victor Araújo de Oliveira²; Luísa de Freitas Bomfim²; Maria Fernanda Cunha Megale¹; Renata Sampaio Pereira¹; Tamy Sameshima Lordêlo Bury²; Gabriel Martins Nogueira².

¹Universidade Salvador

²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

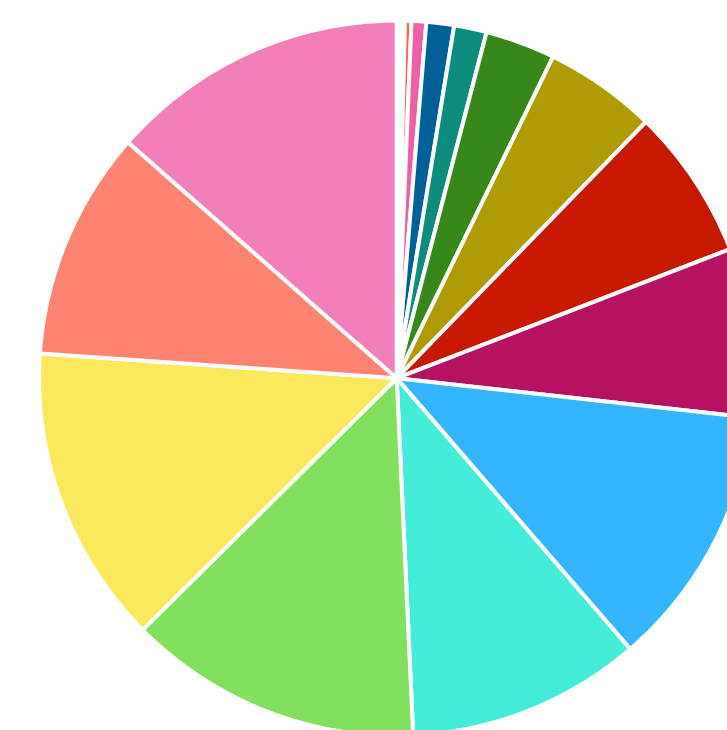
RESULTADOS

A faixa etária com maior registro de internações foi entre 60 e 64 anos (12,49%), seguida por indivíduos entre 65 a 69 anos (11,95%). Contudo, o maior registro de óbitos foi o mesmo na faixa com 80 anos ou mais (taxa de letalidade de 23,80%) e 70 a 74 anos (taxa de letalidade de 15,65%), com 184 óbitos em cada faixa etária.



Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos
10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos
25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos
40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos
55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos
70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 anos e mais

Gráfico 4. Internações de Neoplasia Maligna do Cólon por faixa etária.



Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos
10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos
25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos
40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos
55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos
70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 anos e mais

Gráfico 5. Óbitos de Neoplasia Maligna do Cólon por faixa etária.

Internações E Óbitos Por Neoplasia Maligna Do Cólon Na Bahia Entre 2008 E 2020

Lorena Cunha Martins¹; João Victor Araújo de Oliveira²; Luísa de Freitas Bomfim²; Maria Fernanda Cunha Megale¹; Renata Sampaio Pereira¹; Tamy Sameshima Lordêlo Bury²; Gabriel Martins Nogueira².

¹Universidade Salvador

²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

CONCLUSÃO

Conclui-se que a maioria das internações por neoplasia maligna do cólon na Bahia ocorrem em mulheres da cor parda, com idade entre 60 e 64 anos. A maioria dos óbitos também ocorre em mulheres pardas, porém igualmente em pacientes de 70 a 74 anos e 80 anos ou mais. Apesar de 2008 exibir a maior parcela de internações, 2020 tem o maior registro de óbitos. Ressalta-se a necessidade da realização de outros estudos mais aprofundados.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?si/cnv/niBA.def>. Acesso em: 17 jun. 2021.
2. (INCA), Instituto Nacional do Câncer. Síntese de Resultados e Comentários. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/sintese-de-resultados-e-comentarios>. Acesso em: 16 jun. 2021.



OBRIGADA